

Fortalecer a integração económica dos produtores indígenas reduzindo a exclusão social e aumentando o uso sustentável dos recursos naturais.

Contribuir para o fortalecimento das capacidades e da participação da Associação de Produtores Indígenas do município de Yoro (APROINY), promovendo a integração económica e social dos povos indígenas, e aumentando o uso sustentável dos recursos naturais, são os objectivos principais deste projecto em que a Oikos é parceira nas Honduras.

Da população total do município de Yoro, cerca de 470.000 habitantes, estima-se que 31.000 pessoas são produtores ladinos e oriundos de grupos indígenas (de etnia Xicaque ou Tolupán). Sendo uma zona rural e campesina, o modo de subsistência principal é a agricultura e o gado para auto-consumo, tendo como cultivos predominantes os cereais básicos (milho e feijão), café e a cana-de-açúcar.

As 58 comunidades tolupanes situadas nos municípios de Yoro e Yorito são afectadas por graves índices de vulnerabilidade alimentar, económica e social e apresentam indicadores preocupantes de exclusão e pobreza.

O atraso tecnológico que limita os níveis de produção agro-pecuária, aos sistemas de posse de terra que se mantêm sob um regime de elevada concentração, agravam esta situação, em que se junta a existência de altos níveis de desnutrição, insalubridade, falta de habitação e desemprego. Para além das questões culturais, como o quase desaparecimento do idioma local, bem como muitos dos seus costumes e tradições.

Com vista a impulsionar a mudança desta realidade, criou-se a APROINY, uma organização com vocação comercial e sócio-empresarial de tipo solidário, que reconhece a problemática actual e busca alternativas de superação através de apoio aos produtores indígenas e à criação de inter-relações com governos locais ou outras instituições com objectivos semelhantes.

Pretende-se apoiar o fortalecimento do associativismo em Yoro e o aumento da influência/advocacy a nível local. As acções implementadas visam o aumento da capacidade de gestão empresarial dos líderes da APROINY e sua capacitação para a formulação e gestão de projectos. Desta forma, os produtores estarão mais aptos a liderar os processos de comercialização dos excedentes de produção que por vezes surgem.

Assim, todas as actividades desenvolvidas, conjugadas com o fortalecimento e aumento da influência da sociedade civil e indígenas sobre as políticas que lhes dizem respeito, esperam possibilitar a redução da exclusão social dos povos indígenas Tolupán.

Este projecto irá beneficiar 1.290 produtores indígenas. Com co-financiamento da Comissão Europeia, é realizado em parceria com o ICADE - Instituto para la Cooperación y el Autodesarrollo (líder de consórcio).

### **Algumas das actividades previstas:**

- » Formação em organização e advocacy para os gestores de APROINY com o desenvolvimento e suporte de um plano de incidência;
- » Formação de gestores em: a) regras e regulamentos da Associação, b) gestão empresarial; c) fiscalização d) elaboração de planos de trabalho;
- » Formação de líderes comunitários em: a) gestão empresarial; b) fiscalização c) elaboração dos planos de trabalho;
- » Capacitação dos membros da APROINY em: a) organização e funcionamento da APROINY b) morosidade e cobrança c) economia social;
- » Sistematização, actualização e gestão da informação estatística sobre a etnia Tolupán.